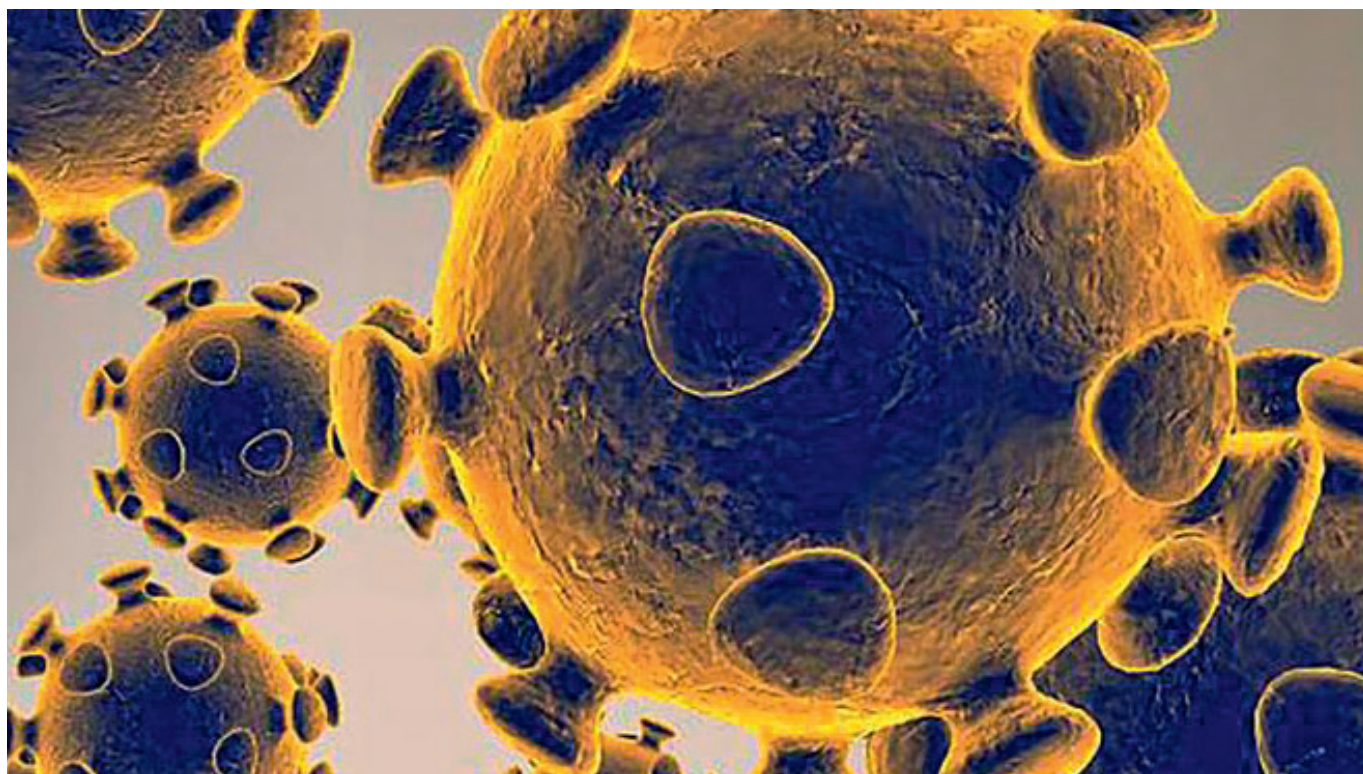


GASTOS PÚBLICOS NA LUTA CONTRA A COVID-19

Ministro da Saúde ainda não disponibilizou a informação solicitada pela sociedade civil



Numa conferência de imprensa¹ realizada no passado dia 24 de Agosto, em Genebra (Suíça), o Diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, manifestou a sua indignação em relação à corrupção no *procurement* para aquisição de equipamentos de protecção para o pessoal médico (EPPs) que combate a Covid-19 em África.

Para Tedros Ghebreyesus, os indivíduos envolvidos nestes actos de corrupção são criminosos e assassinos, pois as suas acções não só põem em risco a vida do pessoal médico como também prejudicam os doentes de Covid-19, enfraquecendo, deste modo, os esforços da OMS com vista à contenção da propagação do coronavírus a nível global. As declarações do dirigente máximo da

¹ <https://nation.africa/kenya/news/corruption-in-purchase-of-covid-19-ppes-is-murder-who-boss-says-1923960>

OMS foram proferidas num contexto em que aumentam, em África, os casos de corrupção na gestão de fundos públicos para a mitigação dos efeitos da Covid-19.

Na verdade, estas declarações surgem em reacção ao recente escândalo de corrupção que despoletou no Kenya, envolvendo altos dirigentes do Governo e algumas empresas privadas num esquema de inflação de preços de aquisição de equipamentos de protecção para o pessoal médico no valor de 7.7 biliões de Xelins quenianos (cerca de 71 milhões de dólares) e construção de um armazém para produtos médicos no valor de 5.5 biliões de Xelins quenianos (cerca de 50 milhões de dólares)¹.

Este escândalo levou a uma greve de 320 médicos que, em plena evolução assustadora da pandemia, paralisaram as suas actividades laborais para exigir melhores condições de trabalho, sobretudo a disponibilização de equipamentos e materiais para minimizar o risco de contaminação durante o processo de tratamento dos doentes de Covid-19.

A África do Sul é outro exemplo recente de escândalos financeiros relacionados com a má gestão de fundos públicos para o combate à Covid-19. Conforme noticiado no passado dia 24 de Agosto pelo *Bussinesstech*², o Parlamento sul-africano expressou a sua preocupação em relação à iminência da ocorrência de mais um escândalo de corrupção protagonizado por altos dirigentes do

Governo. Segundo alguns parlamentares daquele país da África Austral, o atraso (de 4 meses) na implementação do programa de distribuição de computadores portáteis para permitir que estudantes carenciados possam ter acesso às aulas *online*, pode estar relacionado com tentativas de manipulação (por parte de elites políticas e empresariais) do processo de *procurement* para a aquisição dos mesmos equipamentos.

Em Moçambique, e não obstante a exortação feita pelo Fórum de Monitoria do Orçamento (FMO) para que o Governo, através do Ministério da Saúde (MISAU), disponibilizasse publicamente: (i) informação sobre os fundos alocados ao MISAU no âmbito da estratégia de resposta à pandemia da Covid-19; (ii) informação sobre a utilização desses fundos, concretamente os bens comprados, serviços e obras contratados; e (iii) relação das empresas contratadas para o fornecimento de bens, prestação de serviços e empreitadas de obras públicas e os valores pagos; o Ministro Armindo Tiago continua em silêncio e sem disponibilizar essas informações.

Tendo presente o contexto de aumento de escândalos financeiros envolvendo fundos públicos para o combate à Covid-19 em África, o silêncio do Ministro Armindo Tiago levanta suspeitas sobre a conformidade do processo de *procurement* realizado pelo MISAU no âmbito da implementação do plano governamental para a mitigação da Covid-19.

² Idem

³ <https://businesstech.co.za/news/trending/428178/parliament-warns-of-another-covid-19-corruption-scandal-in-south-africa/>



FORUM DE MONITORIA DO ORÇAMENTO



CDD
CENTRO PARA DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO



Plataforma da Sociedade Civil sobre Recursos Naturais e Indústria Extractiva

SÉRIE INTERNACIONAL DE WEBINARS

FUNDO SOBERANO DE ANGOLA: Uma Experiência a Evitar



Orador
Rafael Marques de Morais
(Jornalista – MAKA ANGOLA)



Moderador
Prof. Adriano Nuvunga
(Director Executivo do CDD e Chair do FMO)

NOTAS DE ABERTURA



Prof. João Mosca
(Forum de Monitoria do Orçamento - FMO)

COMENTADORES



Dr. Jordão Matimula
(Plataforma da Indústria Extractiva - PIE)



Dr. Anibal Mbalango
(Autoridade Tributária de Moçambique)



Dra. Marcelina Joel
(Ministério dos Recursos Minerais e Energia - MIREME)

WEBINAR



Quinta-Feira
(10 de Setembro de 2020)



14:00 – 16:00 (Hora de Maputo)
(tradução simultânea:
Inglês – Português – Inglês)



DIRECTO CDD_Moz
CDD_Juventude
CDD_YouthOnlineTV
INFO: (+258) 843423740
(WhatsApp)

Link de Acesso: <https://us02web.zoom.us/j/84547964218?pwd=N1FnYk9DYjh4S3JlOXRlS2wzSDFKUT09>
ZOOM ID: 845 4796 4218 Palavra-chave: 07770



FORUM DE MONITORIA DO ORÇAMENTO



CDD
CENTRO PARA DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO



Plataforma da Sociedade Civil sobre Recursos Naturais e Indústria Extractiva

INTERNATIONAL WEBINAR SERIES

Angola Sovereign Wealth Fund: An Experience to Avoid



Speaker
Rafael Marques de Morais
(Angolan Journalist - MAKA ANGOLA)



Moderator
Prof. Adriano Nuvunga
(Executive Director of CDD and Chair of FMO)

OPEN REMARKS



Prof. João Mosca
(Forum de Monitoria do Orçamento - FMO)

DISCUSSANTS



Eng. Jordão Matimula Jr
(Plataforma da Indústria Extractiva - PIE)



Dr. Anibal Mbalango
(Autoridade Tributária de Moçambique)



Dra. Marcelina Joel
(Ministério dos Recursos Minerais e Energia - MIREME)

WEBINAR



Thursday
(10th September 2020)



14:00 – 16:00 (Maputo Time)
(simultaneous translation:
English – Portuguese – English)



LIVE CDD_Moz
CDD_Juventude
CDD_YouthOnlineTV
INFO: (+258) 843423740
(WhatsApp)

Access link: <https://us02web.zoom.us/j/84547964218?pwd=N1FnYk9DYjh4S3JlOXRlS2wzSDFKUT09>
ZOOM ID: 845 4796 4218 Password: 07770




INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autores: Agostinho Machava

Equipa Técnica: Emídio Beula, Agostinho Machava, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, Janato Jr. e Ligia Nkavando
Layout: CDD

Contacto:
 Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
 Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIRO PROGRAMÁTICO



PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

